

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

## ASSOCIAÇÃO DA QUITOSANA E DO LÍQUIDO DA CASTANHA DE CAJU, COMO ADITIVOS PARA BOVINOS ALIMENTADOS COM DIETAS MILHO GRÃO INTEIRO E SEM VOLUMOSO: CONCENTRAÇÃO PLASMÁTICA E EXCREÇÃO DE UREIA E CREATININA.

*Luana Felício Pereira (luana.pereira066@academico.ufgd.edu.br)*

*Rafael Henrique De Tonissi E Buschinelli De Goes (rafaelgoes@ufgd.edu.br)*

*Fernanda Naiara Fogaça Da Cruz (fogaca.fernandaa@gmail.com)*

*Maria Eduarda Malaquias Dias (eduardamalaquias2003@gmail.com)*

*Raquel Tenório De Oliveira (raqueltensorio@gmail.com)*

*Paloma Rufino De Medeiros (palomarufino@gmail.com.br)*

Objetivou-se avaliar uso do LCCt e da quitosana em associação como aditivos naturais para bovinos confinados recebendo dieta à base de grãos. Foram utilizados 5 novilhos mestiços (H/Z) com 18 meses de idade, castrados, com o peso de  $\pm 350$  kg providos de cânula ruminal permanente e distribuídos aleatoriamente em quadrado latino (DQL) 5x5. As dietas utilizadas foram compostas por 15% de pellet proteico-mineral-vitaminico e 85% de milho inteiro. Os animais foram distribuídos aleatoriamente nos seguintes tratamentos: tratamento controle (CON); tratamento composto por monensina (MON) (25 mg/Kg de MS); tratamento composto por quitosana (QUI) (375 mg/Kg de MS); tratamento composto por líquido da casca de castanha de caju técnico (LCCt) (500 mg/Kg de MS); líquido da casca de castanha de caju técnico (LCCQ) (500 mg/ Kg/ MS)+ quitosana 375 mg/Kg de MS. Aditivos infundidos diretamente no rúmen. Adaptação dos animais durou 15 dias com inclusão gradativa de grãos. O volume total urinário foi determinado da relação entre concentração de creatinina na urina e sua excreção por unidade de peso corporal, como padrão o valor de 27,36 mg/kg PC. As excreções diárias de N-

# IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFMG

ureia e N-creatinina foram obtidas por meio do produto das concentrações de ureia e creatinina pelo volume urinário de 24 horas, multiplicado por 0,466 ou 0,3715, correspondente aos teores de N na ureia e creatinina, respectivamente. A partir da excreção média diária de creatinina, obtida no experimento em mg/kg PC/dia, e da concentração de creatinina (mg/L) na amostra spot de urina, será estimado o volume diário de urina:  $VU \text{ (l/dia)} = (27,36 \times PC) / [\text{creatinina}]$ , onde 27,36 representa o valor da excreção diária média de creatinina, em ppm PC, em novilhos cruzados e zebuínos. Os dados obtidos foram submetidos à análise de variância pelo comando PROC MIXED, utilizando o LSMEANS, aplicando-se o teste de média de Tukey a 5% de probabilidade. A inclusão de aditivos na dieta dos animais não afetou ( $P > 0,05$ ) as concentrações de ureia e creatinina na urina e sangue (mg/dL), como também não alterou as excreções de ureia, creatinina (mg/kg PV) e excreção fracional (%) de ureia. A associação dos aditivos LCCQ, apresentou redução do consumo de MS, PB e FDN, no entanto, mostrou efeito na digestibilidade dos novilhos, pois apresentou valores superiores em relação a monensina. Essa associação favoreceu os microrganismos do rúmen, melhorando a colonização nas partículas do alimento e conseqüentemente um melhor aproveitamento dos nutrientes pelo animal. Os teores de Ureia e creatinina não foram alterados pela utilização das diferentes doses e combinações de Quitosana e LCC na dieta de bovinos confinados.

Agradecimentos: MEC – NERU / Fundect-MS / CNPq